

02001.006645/06-75

Fls. 388
Proc. 6645/06
Rubr.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Transporte, Mineração e Obras Cíveis
Coordenação de Mineração e Obras Cíveis

TERMO DE ABERTURA DE VOLUME

Ao(s) 11 dia(s) do mês de agosto de 2009, procedo à abertura do volume III do processo nº 02001.006645/06-75, referente ao licenciamento ambiental da Estação de Tratamento de Água de Carajás, iniciando-o às fls. 388.

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Abertura

EM

EM BRANCO

EM BRANCO

Fis. - 383
Proc.: 66/506
Rubr.: *[assinatura]*

PROTOCOLO/IBAMA
DILIC/DIQUA
Nº: 15.434
DATA: 15/12/08
RECEBIDO: F10M



Parauapebas - PA, 15 de Dezembro de 2008.

VALE/EXT/GABAN Nº 307/2008

Ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA.

A Sua Senhoria

Sr Jorge Luiz Britto Cunha Reis

Coordenação de Mineração e Obras Civis

C/C: Frederico Drumond Martins

M.D.: Chefe da Floresta Nacional de Carajás

*A como
pl. Licença =
11/12/08*

Rosa Helena Zago Loes
Coordenadora Geral de
Transportes, Mineração e Obras
Civis - CGTMO/IBAMA

Ref.: Condicionantes No 2.2 e 2.3 da Licença de Operação Nº 746/2008 – ETA

Prezado Senhor,

A **VALE**, pessoa jurídica de direito privado, com sede no Município do Rio de Janeiro – RJ, e instalações no Estado do Pará, neste ato representada por quem de direito, vem com o devido respeito e acatamento levando em consideração as condicionantes da LO Nº 746/2008.

Condições Específicas:

Condicionante Nº 2.2 - Incluir no escopo do PCA da atividade um Programa de Gerenciamento do Lodo gerado na retro-lavagem e do lodo de fundo dos tanques de água bruta;

Departamento de Ferrosos Norte – DIFN - Coordenação Executiva de Meio Ambiente e Licenciamento
Fone: (094) 3327-4126 (094) 3327-4505. Fax - (094) 3327-4194
Estrada Raymundo Mascarenhas S/N – Serra dos Carajás.
CEP - 68516-000. – Parauapebas – Pará - Brasil

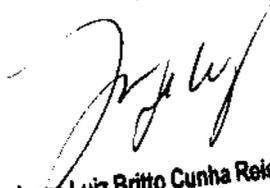
*A como
08/12/08*

Do Dr Aroldo

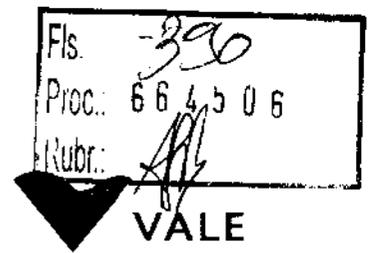
para conhecimento

e avaliação.

Em, 18-12-2008



Jorge Luiz Britto Cunha Reis
Coordenador de Mineração e Obras Cíveis
COMOCCGTMOILUCIBAMA



Condicionante Nº 2.3 - Reparar, em até seis meses, todos os pontos de vazamento de água existentes nas redes de captação, adução e distribuição e nas conexões e ligações. Apresentar nos relatórios anuais de acompanhamento do PCA o monitoramento, o controle de vazamento e a manutenção dessas redes;

Evidencias: Relatório Técnico, com as ações exigidas:

Sem mais, nos colocamos ao seu inteiro dispor para quaisquer contatos ou esclarecimentos.

Atenciosamente,

Paulo Augusto Bueno da Rocha

Gerente de Meio Ambiente – Vale Carajás

Departamento de Ferrosos Norte - DIFN

L11111111
L11111111

DEPARTAMENTO DE FERROSOS NORTE
GERÊNCIA DE MEIO AMBIENTE DAS MINAS DE CARAJÁS

RELATÓRIO TÉCNICO

Em atendimento a LO No. 746/2008 – ETA, com as ações exigidas:

Condicionante 2.2 - Incluir no escopo do PCA da atividade um programa de gerenciamento do Lodo gerado na retro-lavagem e do lodo de fundo dos tanques de água bruta.

Condicionante 2.3 - Reparar, em até seis meses, todos os pontos de vazamento de água existentes nas redes de captação, adução e distribuição e nas conexões e ligações e apresentar nos relatórios anuais de acompanhamento do PCA o monitoramento, o controle de vazamento e a manutenção dessas redes.

DEZEMBRO/2008

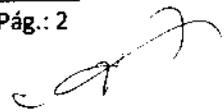
EN ENANO



IS.	392
PROC.	60 2008
Rubr.	AB

Índice

1. Introdução.....	3
2. A Operação da Estação de Tratamento de Água (ETA).....	4
3. Condicionante 2.2 – Incluir no escopo do PCA da atividade um programa de gerenciamento do lodo gerado na retro-lavagem e do lodo de fundo dos tanques de água bruta.....	5
4. Condicionante 2.3 – Reparar, em até seis meses, todos os pontos de vazamento de água existentes nas redes de captação, adução e distribuição e nas conexões e ligações e apresentar nos relatórios anuais de acompanhamento do PCA o monitoramento, o controle de vazamento e a manutenção dessas redes.	7
5. Anexos	10



1. Introdução

A Estação de Tratamento de Água (E.T.A.) está localizada na mina de N5, em Carajás, é responsável pelo tratamento, monitoramento e bombeamento da água potável consumida na área no Núcleo Urbano, na Usina e na Mina de N4 e N5.

O tratamento da água é do tipo pressurizado automático e compacto, contendo os seguintes equipamentos principais:

- ✓ Tanques com agitadores para preparação de soluções com água bruta;
- ✓ Bombas dosadoras, incluindo uma bomba reserva para cada reagente;
- ✓ Misturadores de reagentes para receber os produtos químicos;
- ✓ Filtros de pressão de areia, tipo tanque cilíndrico horizontal, para reter material em suspensão;
- ✓ Reservatórios de água bruta para tratamento;
- ✓ Reservatórios de água tratada;
- ✓ Rede de distribuição de água tratada;
- ✓ Bombas centrifugas para distribuição;
- ✓ Equipamentos para análises de parâmetros físico-químicos;

Controlador Lógico Programável (CLP) e controles automáticos, com monitoramento contínuo das variáveis de processo, dispositivos de segurança de partida e funcionamento, desde a alimentação de água bruta até a saída de água potável.

A água bruta para tratamento na ETA é proveniente de 05 poços existentes utilizados no processo de rebaixamento do aquífero localizado na Mina de N5W. A capacidade de tratamento é de 280m³/h.

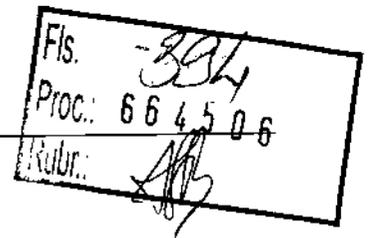
A água tratada atende aos padrões de potabilidade de água estabelecidos na Portaria nº 518 de 25/03/04 do Ministério da Saúde, que estabelece os padrões de qualidade da água para consumo humano quanto aos aspectos químicos, físicos e biológicos.



1000

10

10



Visão Geral da ETA

2. A Operação da Estação de Tratamento de Água (ETA)

Após a captação (bombas centrifugas verticais), são realizados tratamentos químicos e físicos. O tratamento químico é realizado com adição de Hipoclorito de Cálcio (utilizado para eliminar as bactérias), Carbonato de Sódio (que regula o pH/acidez da água) e Fluossilicato de Sódio (para a proteção contra as cáries).

O tratamento físico é realizado com 01 sistema de filtragem que contém 02 filtros horizontais independentes, do tipo fechados com operações pressurizadas e com capacidades unitárias para tratar 280 m³/h, sendo 01 filtro em condições de espera.

Após o tratamento da água, a mesma é distribuída através de bombas centrifugas para 03 reservatórios, sendo 02 com capacidade de 600 m³ e 01 de 500 m³ que atendem a Mina de N5 e o Núcleo. No núcleo a distribuição é realizada por gravidade. Para Mina de N4 e para a Usina a distribuição também é realizada com o uso de bombas centrifugas até 02 reservatórios com capacidade de 125m³ todos os localizados na Mina de N4. A partir destes reservatórios a distribuição tanto para a Mina de N4 como para a Usina é realizada por gravidade. Segue o ANEXO 1, desenho da captação da água bruta até a distribuição da água potável.

Durante todo o processo a água potável recebe um monitoramento rígido desde a sua captação até o seu destino final: O CONSUMIDOR. O monitoramento tem o intuito de atestar a qualidade da água que está sendo distribuída para a população. O monitoramento dos níveis dos reservatórios de água e o acompanhamento das vazões de água fornecida para o Núcleo, Usina e Mina é também de responsabilidade da ETA.

11111111



3. Condicionante 2.2 – Incluir no escopo do PCA da atividade um programa de gerenciamento do lodo gerado na retro-lavagem e do lodo de fundo dos tanques de água bruta.

Na Lei 5.882 de 1994 do Estado do Pará que "Institui a obrigatoriedade da higienização e desinfecção dos reservatórios prediais de água destinada ao consumo humano, a conceituação desses reservatórios quanto ao seu uso, à definição dos responsáveis pela sua manutenção e dá outras providências", não existe um período pré-determinado para a realização de limpeza dos tanques de água bruta. A Vale está implementando um cronograma de limpeza anual dos 03 tanques de armazenamento de água bruta que alimentam o processo de tratamento da água na ETA.

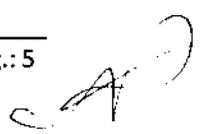
No caso dos filtros de areia, a limpeza (contra lavagem) ocorre por dois eventos descritos a seguir:

- ✓ Filtragem - Por perda de carga o pressostato de pressão diferencial, localizado no frontal de manobra do filtro atua no set-point pré-ajustado que irá sinalizar a necessidade de lavagem, iniciando a lavagem automaticamente ou por ação do operador.
- ✓ Turbidez - Análise de turbidez periódica executada no laboratório verificará se a água filtrada está dentro dos padrões de potabilidade, caso contrário será executada a contra lavagem realizada pelo operador, desde que o volume de água existente no reservatório de água tratada não prejudique a alimentação da etapa seguinte do processo.

O efluente gerado na contra-lavagem será descartado na rede pluvial. Na lavagem será usada água potável bombeada do reservatório.

Conforme cronograma (ANEXO 2) de limpeza dos reservatórios de água potável e de água bruta, serão realizadas as coletas de amostras do lodo dos reservatórios de água bruta, caso seja comprovada a existência de lodo nos mesmos para a realização da caracterização do lodo conforme ABNT - NBR 10.004-2004 (RESÍDUOS SÓLIDOS CLASSIFICAÇÃO).

No caso do lodo proveniente da limpeza dos filtros, o mesmo só será coletado e enviado para caracterização da amostra conforme ABNT - NBR 10.004-2004 (RESÍDUOS SÓLIDOS CLASSIFICAÇÃO) quando da realização do processo de contra lavagem, conforme processo descrito anteriormente.



1911

1

2



1. Reservatórios de água bruta.



2. Filtros de pressão de areia.

2

2

4. Condicionante 2.3 – Reparar, em até seis meses, todos os pontos de vazamento de água existentes nas redes de captação, adução e distribuição e nas conexões e ligações e apresentar nos relatórios anuais de acompanhamento do PCA o monitoramento, o controle de vazamento e a manutenção dessas redes.

A Vale construiu 02 adutoras, uma interligando a tubulação existente ao Núcleo Urbano e outra ao reservatório na Mina de N4. Também foi instalada outra tubulação, que distribui do Reservatório de Água Potável da Mina de N4, para os diversos pontos dos escritórios, oficinas, pontos da Usina, Pátios de Estocagem, bem como demais instalações industriais.

As tubulações para a adutora de água potável estão apoiadas em suportes de concreto armado no trecho da mina e enterradas nos trechos onde houver maior necessidade de segurança.

Devido à fragilidade da tubulação de PEAD na rede de água potável, que apresentava constantes vazamentos a mesma foi substituída por tubulação de aço carbono. Também foram realizadas outras correções, como substituição de válvulas, solda em tanques de armazenamento e manutenção as redes de distribuição.

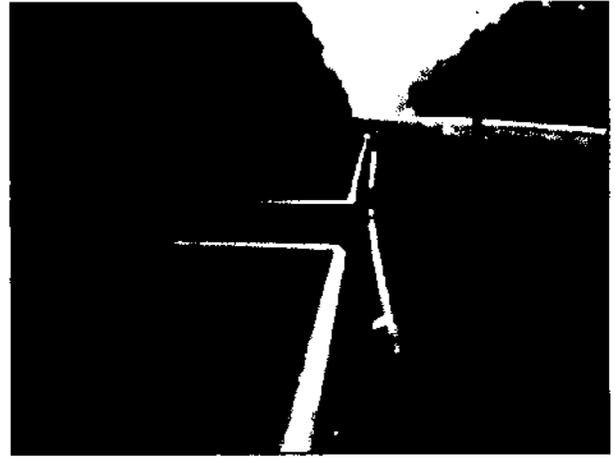
A Vale firmou um contrato com uma empresa especializada em manutenção mecânica, elétrica, e de automação para a prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva para os equipamentos elétricos e tubulações dos sistemas de tratamento e áreas operacionais como ETA, ETE's, ETEQ, POU e SAO's.

Para mantermos o controle de vazamentos e as manutenções das redes de distribuição, elaboramos uma planilha de inspeção mensal de toda a rede de distribuição de água potável no Núcleo, Usina e nas Minas, conforme ANEXO 3.

31111111

3

3

Registro fotográfico de ações para eliminação de vazamentos

1. Troca da tubulação de PEAD por tubulação de aço carbono, na rede da ETA para o Núcleo.



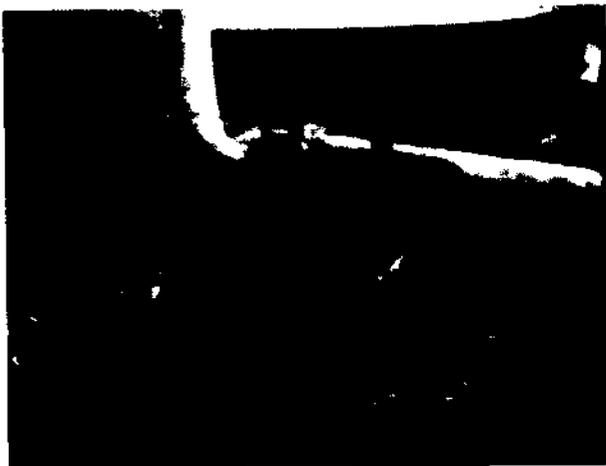
3. Tanque de água bruta com vazamentos 4. Tanque de água bruta após manutenção



5. Rede para o Núcleo com 02 trechos de água, 01 antigo e o outro com a tubulação nova.

6. Rede para o Núcleo com apenas a tubulação nova.





7. Troca da válvula de descarga da rede dos reservatórios de N5.



8. Troca da válvula de aberta da rede de abastecimento de caminhões pipas com água potável.

[Handwritten signature]

Fls.	400
Proc.	664506
Rubr.	

5. Anexos:

ANEXO 1 – Fluxograma da captação da água bruta até a distribuição da água potável.

11



ANEXO 2 - Cronograma de limpeza dos reservatórios de água potável e de água bruta.

1111

1111



Fis. - 403
 Proc.: 664506
 Obr.: [assinatura]

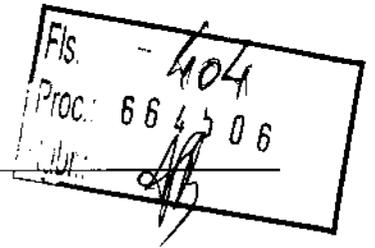


CRONOGRAMA DE LIMPEZA DOS RESERVATÓRIOS DE ÁGUA POTÁVEL E BRUTA

Ano: 2008 -2009

Tanque de tratamento ETA 1	set/08	27/09/2008	NA
Tanque de tratamento ETA 2	out/08	25/10/2008	NA
Tanque de tratamento ETA 3	out/08	27/10/2008	NA
Reservatório de N4 1	set/08	28/09/2008	NA
Reservatório de N4 2	set/08	28/09/2008	NA
Reservatório de N5 1	set/08	28/09/2008	NA
Reservatório de N5 2	set/08	27/09/2008	NA
Castelo - Núcleo Urbano	out/08	04/10/2008	NA
Reservatórios da oficina centralizada	out/08	16/10/2008	NA
Reservatórios do restaurante central	out/08	16/10/2008	NA
Reservatórios da usina conjunto 1	out/08	02/10/2008	NA
Reservatórios da usina conjunto 2	out/08	08/10/2008	NA
Tanque de tratamento ETA 1	jan/09		
Tanque de tratamento ETA 2	fev/09		
Tanque de tratamento ETA 3	fev/09		
Reservatório de N4 1	jan/09		
Reservatório de N4 2	jan/09		
Reservatório de N5 1	jan/09		
Reservatório de N5 2	jan/09		
Castelo - Núcleo Urbano	fev/09		
Reservatórios da oficina centralizada	fev/09		
Reservatórios do restaurante central	fev/09		
Reservatórios da usina conjunto 1	fev/09		
Reservatórios da usina conjunto 2	fev/09		
Tanque de tratamento ETA 1	jun/09		
Tanque de tratamento ETA 2	jun/09		
Tanque de tratamento ETA 3	jun/09		
Reservatório de N4 1	jun/09		
Reservatório de N4 2	jun/09		
Reservatório de N5 1	jun/09		
Reservatório de N5 2	jun/09		
Castelo - Núcleo Urbano	jun/09		
Reservatórios da oficina centralizada	jun/09		
Reservatórios do restaurante central	jun/09		
Reservatórios da usina conjunto 1	jun/09		
Reservatórios da usina conjunto 2	jun/09		
Reservatorio de água bruta 1	dez/08		
Reservatorio de água bruta 2	dez/08		
Reservatorio de água bruta 3	dez/08		
Reservatorio de água bruta 4	dez/08		
Reservatorio de água bruta 1	dez/09		
Reservatorio de água bruta 2	dez/09		
Reservatorio de água bruta 3	dez/09		
Reservatorio de água bruta 4	dez/09		





ANEXO 3 – Planilha de inspeção da rede de distribuição água potável.

11

11

11

Fls. -406
 Proc.: 664506
 Rubr.: *[Signature]*

 		REGISTRO DE INSPEÇÕES Rede de Distribuição de Água Potável da ETA										Gerência de Área: GAISR Ano: 2008			
Item	Descrição	USINA	P	R	03/12/08	06/12/08	10/12/08	13/12/08	17/12/08	20/12/08	24/12/08	27/12/08	USINA		
													03/12/08	06/12/08	10/12/08
22	TUBULAÇÕES DE ÁGUA POTÁVEL DOS RESERVATÓRIOS DO N4 A BRITAGEM SECUNDARIA	USINA	P	R	03/12/08	06/12/08	10/12/08	13/12/08	17/12/08	20/12/08	24/12/08	27/12/08			
23	TUBULAÇÕES DE ÁGUA POTÁVEL DOS RESERVATÓRIOS DO N4 AO PENEIRAMENTO SECUNDARIO E TERCEARIO	USINA	P	R	03/12/08	06/12/08	10/12/08	13/12/08	17/12/08	20/12/08	24/12/08	27/12/08			
24	TUBULAÇÕES DE ÁGUA POTÁVEL DOS RESERVATÓRIOS DO N4 A TRANSPORTADORA DA USINA	USINA	P	R	03/12/08	06/12/08	10/12/08	13/12/08	17/12/08	20/12/08	24/12/08	27/12/08			

1000

2

3



LISTA DE VERIFICAÇÃO - Registro de Inspeções - Rede de Distribuição de Água Potável da ETA.



NOME OPERADOR:

MATRÍCULA:

DATA:

LEGENDA: NA - O ITEM NÃO SE APLICA; C - ITEM CONFORME; INC - ITEM NÃO CONFORME

ITENS A VERIFICAR

ITEM 01

TUBULAÇÕES PRÓXIMAS DO RESERVATÓRIO DE ÁGUA BRUTA QUE ABASTECE A ETA

COMENTÁRIOS	NA	C	INC	FOTOS
Presença de Vazamentos/ Corrosão.				
Existe identificação da tubulação (Situação da pintura).				
Verificar existência de registros , válvulas e ventosas ao longo da tubulação (abertos/fechados).				
Condições de Acesso;				
Verificar existência de assoreamento e presença de mato (prejudicando a visualização da tubulação);				
Situação das bases de sustentação da tubulação.				
Presença de pontos de descarga (abertos/fechados).				

ITEM 02

TUBULAÇÕES PRÓXIMAS DOS 4 RESERVATÓRIOS DE ÁGUA BRUTA DA ETA

COMENTÁRIOS	NA	C	INC	FOTOS
Presença de Vazamentos/ Corrosão.				
Existe identificação da tubulação (Situação da pintura)				
Verificar existência de registros , válvulas e ventosas ao longo da tubulação (abertos/fechados).				
Condições de Acesso;				
Verificar existência de assoreamento e presença de mato (prejudicando a visualização da tubulação);				
Situação das bases de sustentação da tubulação.				
Presença de pontos de descarga (abertos/fechados).				

ITEM 03

TUBULAÇÕES PRÓXIMAS DOS 3 RESERVATÓRIOS DE ÁGUA TRATADA DA ETA

COMENTÁRIOS	NA	C	INC	FOTOS
Presença de Vazamentos/ Corrosão.				
Existe identificação da tubulação (Situação da pintura)				
Verificar existência de registros , válvulas e ventosas ao longo da tubulação (abertos/fechados).				
Condições de Acesso;				
Verificar existência de assoreamento e presença de mato (prejudicando a visualização da tubulação);				
Situação das bases de sustentação da tubulação.				
Presença de pontos de descarga (abertos/fechados).				

Fls. 467
 Proc.: 664506
 Rubr.:



Fls. - 408
 Proc.: 664506
 Subr.: *[assinatura]*

ITEM 04	NA	C	INC	COMENTÁRIOS	FOTOS
TUBULAÇÕES DO RESERVATÓRIO DE ÁGUA BRUTA QUE ABASTECE A ETA AO LAVADOR DE BASCULAS					
Presença de Vazamentos/ Corrosão.					
Existe identificação da tubulação (Situação da pintura).					
Verificar existência de registros , válvulas e ventosas ao longo da tubulação (abertos/fechados).					
Condições de Acesso;					
Verificar existência de assoreamento e presença de mato (prejudicando a visualização da tubulação);					
Situação das bases de sustentação da tubulação.					
Presença de pontos de descarga (abertos/fechados).					
ITEM 05					
TUBULAÇÕES PRÓXIMAS DOS FILTROS DE TRATAMENTO DA ETA.					
Presença de Vazamentos/ Corrosão.					
Existe identificação da tubulação (Situação da pintura).					
Verificar existência de registros , válvulas e ventosas ao longo da tubulação (abertos/fechados).					
Condições de Acesso;					
Verificar existência de assoreamento e presença de mato (prejudicando a visualização da tubulação);					
Situação das bases de sustentação da tubulação.					
Presença de pontos de descarga (abertos/fechados).					



LISTA DE VERIFICAÇÃO - Registro de Inspeções - Rede de Distribuição de Água Potável da ETA.



NOME OPERADOR:

MATRICULA:

DATA:

L. LEGENDA: NA - O ITEM NÃO SE APLICA; C - ITEM CONFORME; INC - ITEM NÃO CONFORME

ITENS A VERIFICAR

ITEM 06

TUBULAÇÕES DE ÁGUA TRATADA DA ETA AO CANTIERO DA ODERBRECHT.

	NA	C	INC	COMENTÁRIOS	FOTOS
Presença de Vazamentos/ Corrosão					
Existe identificação da tubulação (Situação da pintura)					
Verificar existência de registros , válvulas e ventosas ao longo da tubulação (abertos/fechados).					
Condições de Acesso;					
Verificar existência de assoreamento e presença de mato (prejudicando a visualização da tubulação);					
Situação das bases de sustentação da tubulação					
Presença de pontos de descarga (abertos/fechados)					
ITEM 07					
TUBULAÇÕES DE ÁGUA TRATADA DA ETA AO LAVADOR DE VEÍCULOS Nº.	NA	C	INC	COMENTÁRIOS	FOTOS
Presença de Vazamentos/ Corrosão.					
Existe identificação da tubulação (Situação da pintura)					
Verificar existência de registros , válvulas e ventosas ao longo da tubulação (abertos/fechados).					
Condições de Acesso;					
Verificar existência de assoreamento e presença de mato (prejudicando a visualização da tubulação);					
Situação das bases de sustentação da tubulação					
Presença de pontos de descarga (abertos/fechados).					
ITEM 08					
TUBULAÇÕES DE ÁGUA TRATADA DOS RESERVATÓRIO DO Nº AO CIMD	NA	C	INC	COMENTÁRIOS	FOTOS
Presença de Vazamentos/ Corrosão.					
Existe identificação da tubulação (Situação da pintura)					
Verificar existência de registros , válvulas e ventosas ao longo da tubulação (abertos/fechados).					
Condições de Acesso;					
Verificar existência de assoreamento e presença de mato (prejudicando a visualização da tubulação);					
Situação das bases de sustentação da tubulação					
Presença de pontos de descarga (abertos/fechados).					

Fis. - 4003
 Proc.: 6640506
 Rubr.: [assinatura]



Fis. -410
 Proc.: 664506
 Rubr.: *AB*

ITEM 09	NA	C	INC	COMENTÁRIOS	FOTOS
TUBULAÇÕES DE ÁGUA TRATADA DOS RESERVATÓRIO DO MS AO NÚCLEO.					
Presença de Vazamentos/ Corrosão.					
Existe identificação da tubulação (Situação da pintura).					
Verificar existência de registros , válvulas e ventosas ao longo da tubulação (abertos/fechados).					
Condições de Acesso;					
Verificar existência de assoreamento e presença de mato (prejudicando a visualização da tubulação);					
Situação das bases de sustentação da tubulação.					
Presença de pontos de descarga (abertos/fechados).					
ITEM 10					
TUBULAÇÕES DE ÁGUA TRATADA PRÓXIMAS DO HOSPITAL YUTAKA TAKEEDA					
Presença de Vazamentos/ Corrosão.					
Existe identificação da tubulação (Situação da pintura).					
Verificar existência de registros , válvulas e ventosas ao longo da tubulação (abertos/fechados).					
Condições de Acesso;					
Verificar existência de assoreamento e presença de mato (prejudicando a visualização da tubulação);					
Situação das bases de sustentação da tubulação.					
Presença de pontos de descarga (abertos/fechados).					

11/11/11





LISTA DE VERIFICAÇÃO - Registro de Inspeções - Rede de Distribuição de Água Potável da ETA.



NOME OPERADOR: _____ MATRÍCULA: _____ DATA: _____

LEGENDA: NA - O ITEM NÃO SE APLICA; C - ITEM CONFORME; INC - ITEM NÃO CONFORME

ITENS A VERIFICAR

ITEM	NA	C	INC	COMENTÁRIOS	FOTOS
ITEM 11					
TUBULAÇÕES DE ÁGUA BRUTA DA ETA AOS RESERVATÓRIOS (8) DA OFICINA CENTRALIZADA					
Presença de Vazamentos/ Corrosão.					
Existe identificação da tubulação (Situação da pintura).					
Verificar existência de registros , válvulas e ventosas ao longo da tubulação (abertos/fechados).					
Condições de Acesso;					
Verificar existência de assoreamento e presença de mato (prejudicando a visualização da tubulação);					
Situação das bases de sustentação da tubulação					
Presença de pontos de descarga (abertos/fechados).					
ITEM 12					
TUBULAÇÕES DE ÁGUA POTÁVEL DA ETA AOS RESERVATÓRIOS (2) DO NA.					
Presença de Vazamentos/ Corrosão.					
Existe identificação da tubulação (Situação da pintura).					
Verificar existência de registros , válvulas e ventosas ao longo da tubulação (abertos/fechados).					
Condições de Acesso;					
Verificar existência de assoreamento e presença de mato (prejudicando a visualização da tubulação);					
Situação das bases de sustentação da tubulação.					
Presença de pontos de descarga (abertos/fechados).					
ITEM 13					
TUBULAÇÕES DE ÁGUA POTÁVEL DOS RESERVATÓRIOS DO NA AOS (2) RESERVATÓRIOS DE 120m³					
Presença de Vazamentos/ Corrosão.					
Existe identificação da tubulação (Situação da pintura).					
Verificar existência de registros , válvulas e ventosas ao longo da tubulação (abertos/fechados).					
Condições de Acesso;					
Verificar existência de assoreamento e presença de mato (prejudicando a visualização da tubulação);					
Situação das bases de sustentação da tubulação.					
Presença de pontos de descarga (abertos/fechados).					

Fls. - 444
 Proc.: 664506
 Rubr.: *[assinatura]*



Fis. 412
 Proc.: 664506
 Rubr. 

ITEM 14	NA	C	INC	COMENTÁRIOS	FOTOS
TUBULAÇÕES DOS RESERVATÓRIOS DE 120MS ATÉ A CENTRALIZADA.					
Presença de Vazamentos/ Corrosão.					
Existe identificação da tubulação (Situação da pintura).					
Verificar existência de registros, válvulas e ventosas ao longo da tubulação (abertos/fechados).					
Condições de Acesso;					
Verificar existência de assoreamento e presença de mato (prejudicando a visualização da tubulação);					
Situação das bases de sustentação da tubulação.					
Presença de pontos de descarga (abertos/fechados).					
ITEM 15					
TUBULAÇÕES DOS RESERVATÓRIOS DE 120MS AO REFETÓRIO CENTRAL					
Presença de Vazamentos/ Corrosão.					
Existe identificação da tubulação (Situação da pintura).					
Verificar existência de registros, válvulas e ventosas ao longo da tubulação (abertos/fechados).					
Condições de Acesso;					
Verificar existência de assoreamento e presença de mato (prejudicando a visualização da tubulação);					
Situação das bases de sustentação da tubulação.					
Presença de pontos de descarga (abertos/fechados).					

1997-1998
1998-1999





LISTA DE VERIFICAÇÃO - Registro de Inspeções - Rede de Distribuição de Água Potável da ETA.

NOME OPERADOR:

MATRICULA:

DATA:

LEGENDA: NA - O ITEM NÃO SE APLICA; C - ITEM CONFORME; INC - ITEM NÃO CONFORME

ITENS A VERIFICAR

ITEM 16

TUBULAÇÕES DOS RESERVATÓRIOS DE 120m³ AO POSTO DE GASOLINA.

	NA	C	INC	COMENTÁRIOS	FOTOS
Presença de Vazamentos/ Corrosão.					
Existe identificação da tubulação (Situação da pintura).					
Verificar existência de registros , válvulas e ventosas ao longo da tubulação (abertos/fechados).					
Condições de Acesso.					
Verificar existência de assoreamento e presença de mato (prejudicando a visualização da tubulação);					
Situação das bases de sustentação da tubulação.					
Presença de pontos de descarga (abertos/fechados).					

ITEM 17

TUBULAÇÕES DOS RESERVATÓRIOS DE 120m³ AO LABORATÓRIO.

	NA	C	INC	COMENTÁRIOS	FOTOS
Presença de Vazamentos/ Corrosão.					
Existe identificação da tubulação (Situação da pintura).					
Verificar existência de registros , válvulas e ventosas ao longo da tubulação (abertos/fechados).					
Condições de Acesso.					
Verificar existência de assoreamento e presença de mato (prejudicando a visualização da tubulação);					
Situação das bases de sustentação da tubulação.					
Presença de pontos de descarga (abertos/fechados).					

ITEM 18

TUBULAÇÕES DOS RESERVATÓRIOS DE 120m³ A ETE MINA.

	NA	C	INC	COMENTÁRIOS	FOTOS
Presença de Vazamentos/ Corrosão.					
Existe identificação da tubulação (Situação da pintura).					
Verificar existência de registros , válvulas e ventosas ao longo da tubulação (abertos/fechados).					
Condições de Acesso.					
Verificar existência de assoreamento e presença de mato (prejudicando a visualização da tubulação);					
Situação das bases de sustentação da tubulação.					
Presença de pontos de descarga (abertos/fechados).					

Fls. 4/13
 Proc.: 664506
 Rubr.: *[assinatura]*

115113



Fis. 44
 Proc.: 664506
 Rubr.: [assinatura]

ITEM 19	NA	C	INC	COMENTÁRIOS	FOTOS
TUBULAÇÕES DOS RESERVATÓRIOS DE 120m³ AOS BLOCOS I E II DO TRANSPORTE LEVE.					
Presença de Vazamentos/ Corrosão.					
Existe identificação da tubulação (Situação da pintura).					
Verificar existência de registros , válvulas e ventosas ao longo da tubulação (abertos/fechados).					
Condições de Acesso;					
Verificar existência de assoreamento e presença de mato (prejudicando a visualização da tubulação);					
Situação das bases de sustentação da tubulação.					
Presença de pontos de descarga (abertos/fechados).					
ITEM 20					
TUBULAÇÕES DE ÁGUA POTÁVEL DOS RESERVATÓRIOS DO NA A MAXAM					
Presença de Vazamentos/ Corrosão.					
Existe identificação da tubulação (Situação da pintura).					
Verificar existência de registros , válvulas e ventosas ao longo da tubulação (abertos/fechados).					
Condições de Acesso;					
Verificar existência de assoreamento e presença de mato (prejudicando a visualização da tubulação);					
Situação das bases de sustentação da tubulação.					
Presença de pontos de descarga (abertos/fechados).					

1911



ENERG'00

Fis. - 416
 Proc.: 664506
 Rubr.: *[assinatura]*

ITEM 24	NA	C	INC	COMENTÁRIOS	FOTOS
TUBULAÇÕES DE ÁGUA POTÁVEL DOS RESERVATÓRIOS TRANSPORTADORA DA USINA					
Presença de Vazamentos/ Corrosão.					
Existe identificação da tubulação (Situação da pintura).					
Verificar existência de registros, válvulas e ventosas ao longo da tubulação (abertos/fechados).					
Condições de Acesso;					
Verificar existência de assoreamento e presença de mato (prejudicando a visualização da tubulação);					
Situação das bases de sustentação da tubulação.					
Presença de pontos de descarga (abertos/fechados).					
ITEM 25					
TUBULAÇÕES DE ÁGUA POTÁVEL DOS RESERVATÓRIOS TRANSPORTADORA DA USINA					
Presença de Vazamentos/ Corrosão.					
Existe identificação da tubulação (Situação da pintura).					
Verificar existência de registros, válvulas e ventosas ao longo da tubulação (abertos/fechados).					
Condições de Acesso;					
Verificar existência de assoreamento e presença de mato (prejudicando a visualização da tubulação);					
Situação das bases de sustentação da tubulação.					
Presença de pontos de descarga (abertos/fechados).					

EN BANDO

EN BANDO

Parauapebas - PA, 01 de Julho de 2009.

PROTOCOLO/IBAMA

DILIC/DIQUA

Nº: 8357

DATA: 01/07/09

RECEBIDO:

Fls.	417
Proc.:	664506
Rubr.:	

VALE/EXT/GABAN Nº 086/2009

Ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA.

Att.: Sr. Jorge Luiz Britto Cunha Reis
Coordenação de Mineração e Obras Cíveis

Ref.: Retificação do endereço da LO Nº 746/2008 - Estação de Tratamento de Água da Mina de N5E, emitida em 20 de maio de 2008.

Prezado Senhor,

A **Companhia Vale do Rio Doce - Vale**, pessoa jurídica de direito privado, com sede no Município do Rio de Janeiro - RJ, e instalações no Estado do Pará, neste ato representada por quem de direito, vem, com o devido respeito, solicitar a retificação no corpo da LO Nº 746/2008, emitida em 20 de maio de 2008, conforme abaixo:

- Endereço que consta na LO: Estrada Eduardo Mascarenhas s/n
- Endereço da ETA: **Estrada Raymundo Mascarenhas s/n**
- Telefone que consta na LO: (094) 3327-4267
- Telefone da ETA: **(094) 3327-4505**
- CTF que consta na LO: 59809
- CTF da ETA: **80793**
- Os outros dados permanecem inalterados.

Sem mais para o momento, nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários sobre os documentos.

Atenciosamente,

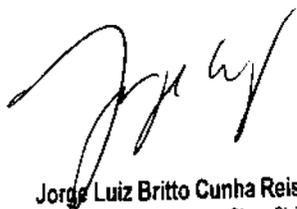
Paulo Augusto Bueno da Rocha
Paulo Augusto Bueno da Rocha
Gerente de Meio Ambiente - Vale Carajás

Departamento de Ferrosos Norte - DIFN - Coordenação Executiva de Meio Ambiente e Licenciamento
Fone: (094) 3327-4126 (094) 3327-4505. Fax - (094) 3327-4194
Estrada Raymundo Mascarenhas S/N - Serra dos Carajás.
CEP - 68516-000. - Parauapebas - Pará - Brasil

*A com
em 01/07/09
J.*

Ao D-Adminis
Para verificar.

Em, 13-7-2009



Jorge Luiz Britto Cunha Reis
Coordenador de Mineração e Obras Cíveis
COMOC/CGTMO/DILIC/BAMA



Fls.	- 418
Proc.	664506
Rubr.	<i>[Handwritten Signature]</i>

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

LICENÇA DE OPERAÇÃO N.º 746/2008

O PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA, designado pela Portaria nº 181, de 28 de fevereiro de 2008, publicado no Diário Oficial da União de 29 de fevereiro de 2008, no uso das atribuições que lhe confere o art. 24 do Anexo I do Decreto nº 4.756, de 20 de junho de 2003, que aprovou a Estrutura Regimental do Ibama, publicado no D.O.U de 23 de junho de 2003, e o art. 8º do Regimento Interno aprovado pela Portaria GMMMA nº 230, de 14 de maio de 2002, republicada no D.O.U de 21 de junho de 2002, **RESOLVE:**

Expedir Licença de Operação à:

EMPRESA: Companhia Vale do Rio Doce
CNPJ/MF: 33.582.510/0370-74
ENDERECO: Estrada Eduardo Mascarenhas, s/nº - Serra dos Carajás
CEP: 68516-000 **CIDADE:** Parauapebas **UF:** PA
TELEFONE: (94) 327-4267
CTF: 59809
PROCESSO IBAMA Nº: 02001.006845/08-75

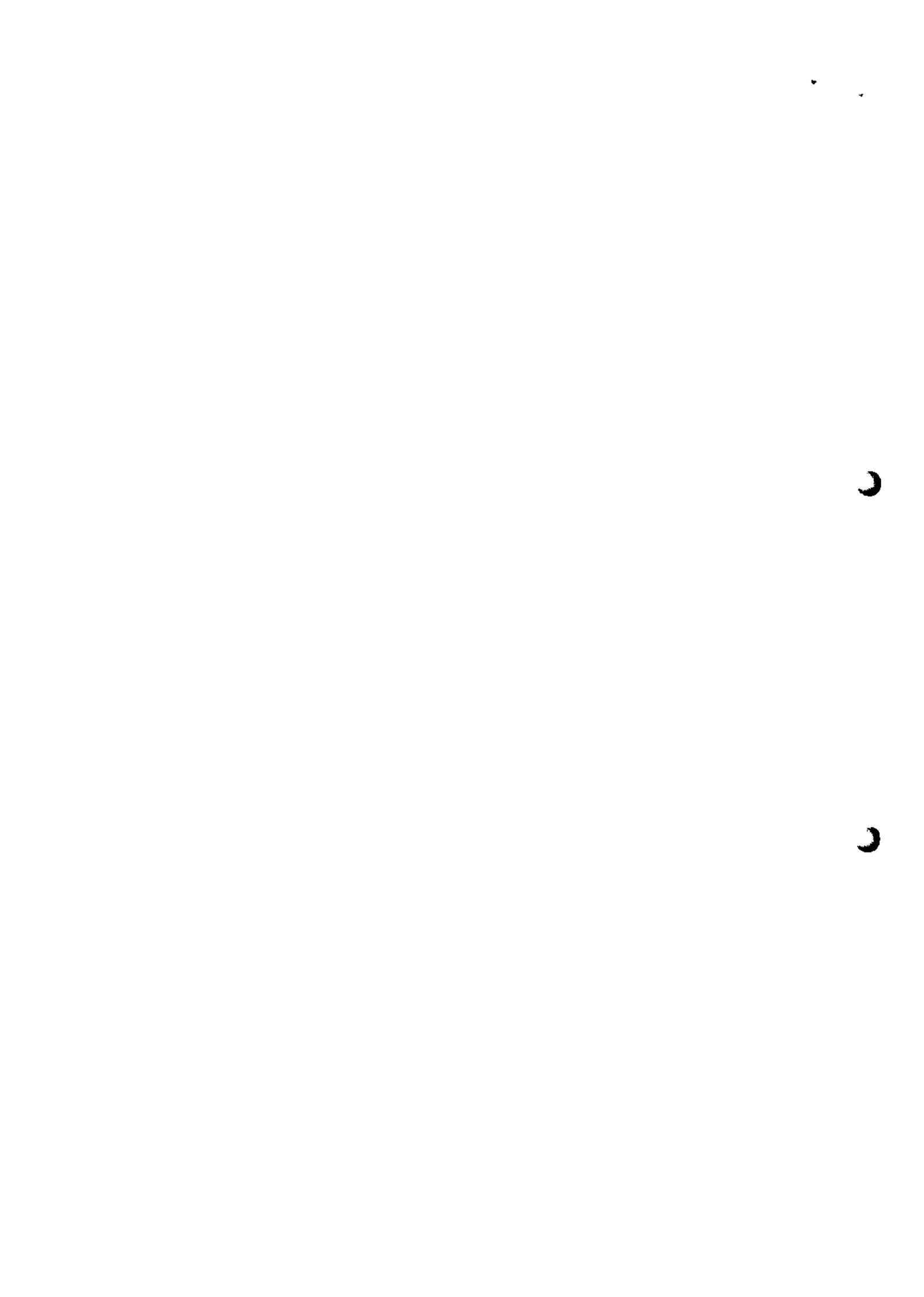
autorizando a operação da Estação de Tratamento de Água da mina de N5E e a desmobilização da Estação de Tratamento de Água da mina de NSW. O empreendimento é de responsabilidade da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) e se encontra dentro limites da Floresta Nacional de Carajás (FLONA Carajás), estado do Pará.

Estão incluídos nesta Licença as redes de captação, adução e distribuição e as conexões e ligações necessárias ao fornecimento de água na área industrial do Complexo Minerador, do Núcleo Urbano de Carajás, bem como os poços de captação n.º 13, 14, 17, 18, 19 e 20.

Esta Licença de Operação é válida por 4 (quatro) anos, a partir da data de assinatura, observadas as condições discriminadas no verso deste documento e em quaisquer anexos constantes do processo que, embora não transcritos, são partes integrantes desta licença.

Brasília-DF, 26 MAI 2008

BAZELEU ALVES MARGARIDO NETO
Presidente do IBAMA





Fls. 1103
Proc. 6645/06
Rubr. *[assinatura]*

Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Transporte, Mineração e Obras Cíveis
Coordenação de Mineração e Obras Cíveis

INFORMAÇÃO TÉCNICA Nº 15/2009 – COMOC/CGTMO/DILIC/IBAMA

Brasília, 7 de agosto de 2009.

ASSUNTO: Retificação da LO nº 746/2008.

INTERESSADO: Coordenador de Mineração e Obras Cíveis Substituto
Jorge Britto Cunha Reis

Ref. VALE/EXT/GABAN Nº 086/2009.

Senhor Coordenador,

1. A Vale solicita a retificação da Licença de Operação nº 746/2008, de 20.05.08, em virtude da necessidade de promover algumas correções no texto da licença, conforme expediente supracitado, protocolizado sob o nº 8.357, em 02.07.09.
2. De acordo com o expediente, o endereço da ETA, o número do telefone e o do Cadastro Técnico Federal estariam incorretos, justificando a retificação da Licença.
3. Os dados corretos são: para o endereço da ETA, Estrada **Raymundo** Mascarenhas s/nº; do telefone, (94) 3327 4505; e do CTF, 80793.
4. Por julgar que as observações apresentadas são pertinentes, em vista das emendas apontadas, e em atenção ao despacho exarado naquele expediente, informo que a LO nº 746/2008 foi devidamente retificada, encontrando-se à disposição desta Coordenação para as demais providências, visando à emissão da Licença [G:\dilic\COMOC\Empreendimentos\Obras Cíveis\ETA Carajás\Licenças\Retificação LO ETA.doc].
6. Por tratar-se de simples correções no texto da Licença, sua emissão não deve implicar qualquer tipo de ônus ao empreendedor. As taxas pertinentes já foram quitadas quando da LO original [CVRD/EXT/GABAN Nº 136/2008 – Fls. 361, v. II, proc. 02001.006645/06-75].
7. Saliento a precaução que se deve ter para que seja consignada na Licença retificada a mesma data registrada originariamente, ou seja, 20 de maio de 2008.

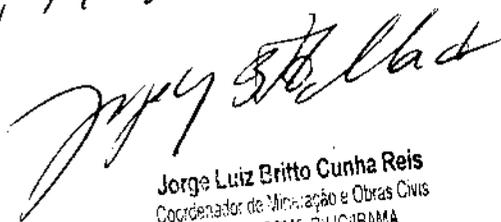
8. Em anexo, encaminho minuta do ofício que encaminhará a licença retificada.

Atenciosamente,


Adriano da Silva Bezerra
Analista Ambiental

Uante, providenciar a retificação

Em, 14-8-2009



Jorge Luiz Britto Cunha Reis
Coordenador de Mineração e Obras Cíveis
COMOC/DTM/DILICIBAMA



Fls.:	420
Proc.:	6646/06
Rubr.:	017
CGTMO/DILIC/IBAMA	

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Ao Diretor de Licenciamento Ambiental

Senhor Diretor,

Encaminho o Informação Técnica nº 15/2009 COMOC/CGTMO/DILIC/IBAMA, que subsidiou da Retificação da Licença de Operação nº 746/2008, autorizando a operação da Estação de Tratamento de água da mina N5E e a desmobilização da ETA da mina N5W, na Flona Carajás/PA.

Em 19 / 08 / 2009.

Rosa Helena Zago Loes
Coordenadora Geral de Transporte, Mineração e Obras Civis
CGTMO/DILIC/IBAMA

Senhor Presidente,

Recomendo da retificação da Licença de Operação nº 746/2008, de acordo com os termos dos Informação Técnica nº 15/2009 COMOC/CGTMO/DILIC/IBAMA.

Em 19 / 08 / 09.


Sebastião Custódio Pires
Diretor de Licenciamento Ambiental
DILIC/IBAMA

EMERGENCY

10



Fls.	-421
Proc.:	664506
Rubr.:	AB

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

**LICENÇA DE OPERAÇÃO N.º 746/2008
(RETIFICAÇÃO)**

O PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA, designado pela Portaria nº 383, publicada no Diário Oficial da União de 03 de junho de 2008, no uso das atribuições que lhe confere o art. 22 do Anexo I do Decreto nº 6.099, de 26 de abril de 2007, que aprovou a Estrutura Regimental do Ibama, publicado no D.O.U de 27 de abril de 2007, e o art. 8º do Regimento Interno aprovado pela Portaria GMMMA nº 230, de 14 de maio de 2002, republicada no D.O.U de 21 de junho de 2002; RESOLVE:

Expedir Licença de Operação à:

EMPRESA: Companhia Vale do Rio Doce - Vale
CNPJ/MF: 33.592.510/0370-74
ENDEREÇO: Estrada Raymundo Mascarenhas, s/nº - Serra dos Carajás
CEP: 68516-000 **CIDADE:** Parauapebas **UF:** PA
TELEFONE: (94) 3327 4505
CTF: 80793
PROCESSO IBAMA Nº: 02001.006645/06-75

autorizando a operação da Estação de Tratamento de Água da mina de N5E e a desmobilização da Estação de Tratamento de Água da mina de N5W. O empreendimento é de responsabilidade da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) e se encontra dentro limites da Floresta Nacional de Carajás (FLONA Carajás), estado do Pará.

Estão incluídos nesta Licença as redes de captação, adução e distribuição e as conexões e ligações necessárias ao fornecimento de água na área industrial do Complexo Minerador, do Núcleo Urbano de Carajás, bem como os poços de captação n.º 13, 14, 17, 18, 19 e 20.

Esta Licença de Operação é válida por 4 (quatro) anos, a partir da data de assinatura, observadas as condições discriminadas no verso deste documento e em quaisquer anexos constantes do processo que, embora não transcritos, são partes integrantes desta licença.

Brasília-DF, 25 AGO 2008

ROBERTO MESSIAS FRANCO
Presidente do IBAMA

CONDIÇÕES DE VALIDADE DA LICENÇA DE OPERAÇÃO N.º 746 / 2008

1. Condições Gerais

- 1.1 Esta Licença deverá ser publicada conforme Resolução nº 06/86 do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA, sendo que cópias das publicações deverão ser encaminhadas ao IBAMA.
- 1.2 O IBAMA mediante decisão motivada, poderá modificar as condicionantes e as medidas de controle e adequação, suspender ou cancelar esta licença, caso ocorra:
 - violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais;
 - omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a expedição da licença;
 - superveniência de graves riscos ambientais e de saúde.
- 1.3 Qualquer alteração nas especificações do projeto deverá ser precedida de anuência do IBAMA.
- 1.4 O IBAMA deverá ser comunicado, imediatamente, em caso de ocorrência de qualquer acidente que venha causar dano ambiental.

2. Condições Específicas

- 2.1 Implantar as ações de gerenciamento e monitoramento ambiental previstas no Plano de Controle Ambiental da atividade, encaminhando ao IBAMA relatórios de acompanhamento com periodicidade anual;
- 2.2 Incluir no escopo do PCA da atividade um Programa de Gerenciamento do Lodo gerado na retro-lavagem e do lodo de fundo dos tanques de água bruta;
- 2.3 Reparar, em até seis meses, todos os pontos de vazamento de água existentes nas redes de captação, adução e distribuição e nas conexões e ligações. Apresentar nos relatórios anuais de acompanhamento do PCA o monitoramento, o controle de vazamentos e a manutenção dessas redes;
- 2.4 Proceder a desmobilização da ETA atual conforme procedimentos propostos no Relatório Técnico de Desmobilização, e que seja dada ênfase na questão do gerenciamento dos resíduos desta desmobilização e ao fechamento dos poços de captação; apresentar no primeiro relatório de acompanhamento do PCA as ações desenvolvidas durante a desmobilização.

6.



Fls.	422
Proc.:	664506
Rubr.:	AB

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Transporte, Mineração e Obras Civas
Coordenação de Mineração e Obras Civas
SCEN, Trecho 2, Ed. Sede do IBAMA, Bloco C, Brasília/DF. CEP: 70.818-900
Telefone: 61 3316.1098, Fax: 61 3225.0445

OFÍCIO Nº 252/2009 – COMOC/CGTMO/DILIC/IBAMA

Brasília, 26 de agosto de 2009.

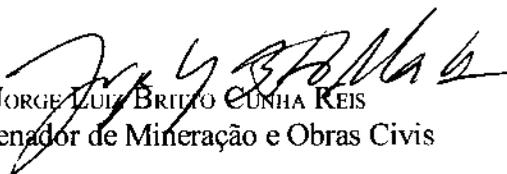
A Sua Senhoria, o Senhor
Paulo Augusto Bueno da Rocha
Gerente de Meio Ambiente
Companhia Vale do Rio Doce
Estr. Raimundo Mascarenhas s/nº
CEP: 68516-000 – Serra dos Carajás/PA
Tel: (94) 3327 4126/4505 Fax: (94) 3327 4194

Assunto: **Licença de Operação Nº 746/2008.**

Senhor Gerente,

1. Em resposta ao expediente VALE/EXT/GABAN Nº 086/2009, comunico o deferimento da solicitação da empresa e encaminhamento por meio deste a LO Nº 746/2008 retificada.

Atenciosamente,


JORGE LUIZ BRITO CUNHA REIS
Coordenador de Mineração e Obras Civas

FEBRUARY

EMERSON

Parauapebas - PA, 19 de Outubro de 2009.

PROTOCOLO/IBAMA

DILIC

Nº: 12.604

DATA: 20/10/09

RECEBIDO:

Fis:	VALE 423
Proc.:	664506
Rubr.:	dfh

VALE/EXT/GABAN Nº 148/2009

FLOM

Ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA.

Att.: Sr. Jorge Luiz Britto Cunha Reis
Coordenação de Mineração e Obras Cíveis

A como
p. providências
21/10/09
Rosa Heleni Zago Lóes
Coordenadora Geral de
Transportes, Mineração e Obras
Cíveis-CGTM/OBILIC/IBAMA

c/c: Sr. Frederico Drumond Martins
M.D.: Chefe da Floresta Nacional de Carajás

Ref.: Atendimento a Condicionante Ambiental Nº 1.1 Publicação da Licença de Operação Nº 746/2008 (Retificação) – Operação da Estação de Tratamento de Água da Mina de N5E.

Prezado Senhor,

A Vale S.A., pessoa jurídica de direito privado, com sede no Município do Rio de Janeiro - RJ, e instalações no Estado do Pará, neste ato representada por quem de direito, vem, com o devido respeito apresentar o atendimento à condicionante ambiental Nº 1.1 Publicação integrante da Licença de Operação Nº 746/2008 (Retificação).

Anexo: Publicação no jornal Diário do Pará e Diário Oficial no dia 17/09/2009.

Sem mais, nos colocamos ao seu inteiro dispor para quaisquer contatos ou esclarecimentos.

Atenciosamente,

Paulo Augusto Bueno da Rocha
Gerente de Meio Ambiente - Vale Carajás

A como
em 20/10/09
f.

Do Sr. Adunias

Dr. Carlos

Para conhecimento

Em, 23-10-2009



Jorge Luiz Britto Cunha Re
Coordenador de Mineração e Obras Civi
COMO CIOGTMO/DILIC/PR/6111

Fls. - 424
Proc.: 664506
Rubr.: AB

Diário do Pará
QUINTA-FEIRA, Belém-PA, 17/09/2009



A Vale S.A., CNPJ 33.592.510/0370-74 torna público que recebeu do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis as seguintes licenças: Licença de Operação N° 724/2008 (Retificação), com validade de 5 (cinco) anos, referente a operação do Posto de Abastecimento Autoposto Carajás. Licença de Operação N° 743/2008 (Retificação), com validade de 4 (quatro) anos, referente a operação do Posto de Abastecimento da Mina de Ferro N4E. Licença de Operação N° 744/2008 (Retificação), com validade de 4 (quatro) anos, referente a operação do Posto de Abastecimento Administrativo da Mina de Ferro N4. Licença de Operação N° 745/2008 (Retificação), com validade de 4 (quatro) anos, referente a operação do Posto de Abastecimento da Pêra Ferroviária. Licença de Operação N° 746/2008 (Retificação), com validade de 4 (quatro) anos, referente a operação da Estação de Tratamento de Água da Mina de N5E, no município de Parauapebas, no Estado do Pará.



A VALE Manganês S.A., CNPJ 15.144.306/0032-95, torna público que recebeu do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, a Licença de Operação N° 760/2008 (Retificação), com validade de 4 (quatro) anos, referente a operação do Posto de Abastecimento da Mina de Manganês do Azul, no município de Parauapebas, no Estado do Pará.



A VALE Manganês S.A., CNPJ 15.144.306/0001-99, torna público que recebeu do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, a Renovação da Licença de Operação N° 268/2002 (Retificação), com validade de 4 (quatro) anos, referente a exploração (pesquisa, lavra e beneficiamento) de 3 000 000 t/ano (três milhões de toneladas/ano) de minério de manganês, proveniente da mina do Azul, no município de Parauapebas, no Estado do Pará.

EN BRANCO

Fis. - 425
Proc.: 6645/06
Rubr.: *Atb*

Diário Oficial

QUINTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 2009



A Vale S.A., CNPJ 33.592.510/0370-74, torna público que recebeu do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis as seguintes licenças: Licença de Operação Licença de Operação Nº 724/2008 (Retificação), com validade de 5 (cinco) anos, referente a operação do Posto de Abastecimento Autoposto Carajás, Licença de Operação Nº 743/2008 (Retificação), com validade de 4 (quatro) anos, referente a operação do Posto de Abastecimento da Mina de Ferro N4E, Licença de Operação Nº 744/2008 (Retificação), com validade de 4 (quatro) anos, referente a operação do Posto de Abastecimento Administrativo da Mina de Ferro N4, Licença de Operação Nº 745/2008 (Retificação), com validade de 4 (quatro) anos, referente a operação do Posto de Abastecimento da Péra Ferroviária, Licença de Operação Nº 746/2008 (Retificação), com validade de 4 (quatro) anos, referente a operação da Estação de Tratamento de Água da Mina de N5E, no município de Parauapebas, no Estado do Pará.



A VALE Manganês S.A., CNPJ 15.144.306/0032-95, torna público que recebeu do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, a Licença de Operação Nº 760/2008 (Retificação), com validade de 4 (quatro) anos, referente a operação do Posto de Abastecimento da Mina de Manganês do Azul, no município de Parauapebas, no Estado do Pará.



A VALE Manganês S.A., CNPJ 15.144.306/0001-99, torna público que recebeu do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, a Renovação da Licença de Operação Nº 268/2002 (Retificação), com validade de 4 (quatro) anos, referente a exploração (pesquisa, lavra e beneficiamento) de 3.000.000 t/ano (três milhões de toneladas/ano) de minério de manganês, proveniente da mina do Azul, no município de Parauapebas, no Estado do Pará.

EM BRANCO